

LIVRO DE RESUMOS

I CURSO DE CAMPO



**AMOSTRAGEM DE ANFÍBIOS, RÉPTEIS E
PEQUENOS MAMÍFEROS**

WWW.HERPTRIPS.COM.BR

Índice

I Curso de campo Herp Trips.....	01
Cronograma do curso.....	02
Composição da anurofauna da RPPN Trápaga, São Paulo, Brasil.....	03
Atividade e uso de hábitat por <i>Bothrops jararaca</i> na Reserva PARTICULAR de Patrimônio Natural Trápaga.....	04
Fatores que impactaram o sucesso da amostragem da herpetofauna por diferentes métodos na RPPN Trápaga.....	06

I Curso de campo Herp Trips

A coleta de dados em campo exige o uso de diversos métodos que muitas vezes são utilizados conjunta e complementarmente, principalmente quando se trata do estudo de comunidades. Inventários de fauna frequentemente são vistos como “um retrato” de uma dada comunidade em um dado momento. Cada configuração da máquina fotográfica representa um método de amostragem utilizado. Se apenas uma destas configurações for realizada, a foto corre grande risco de ficar borrada ou escura.

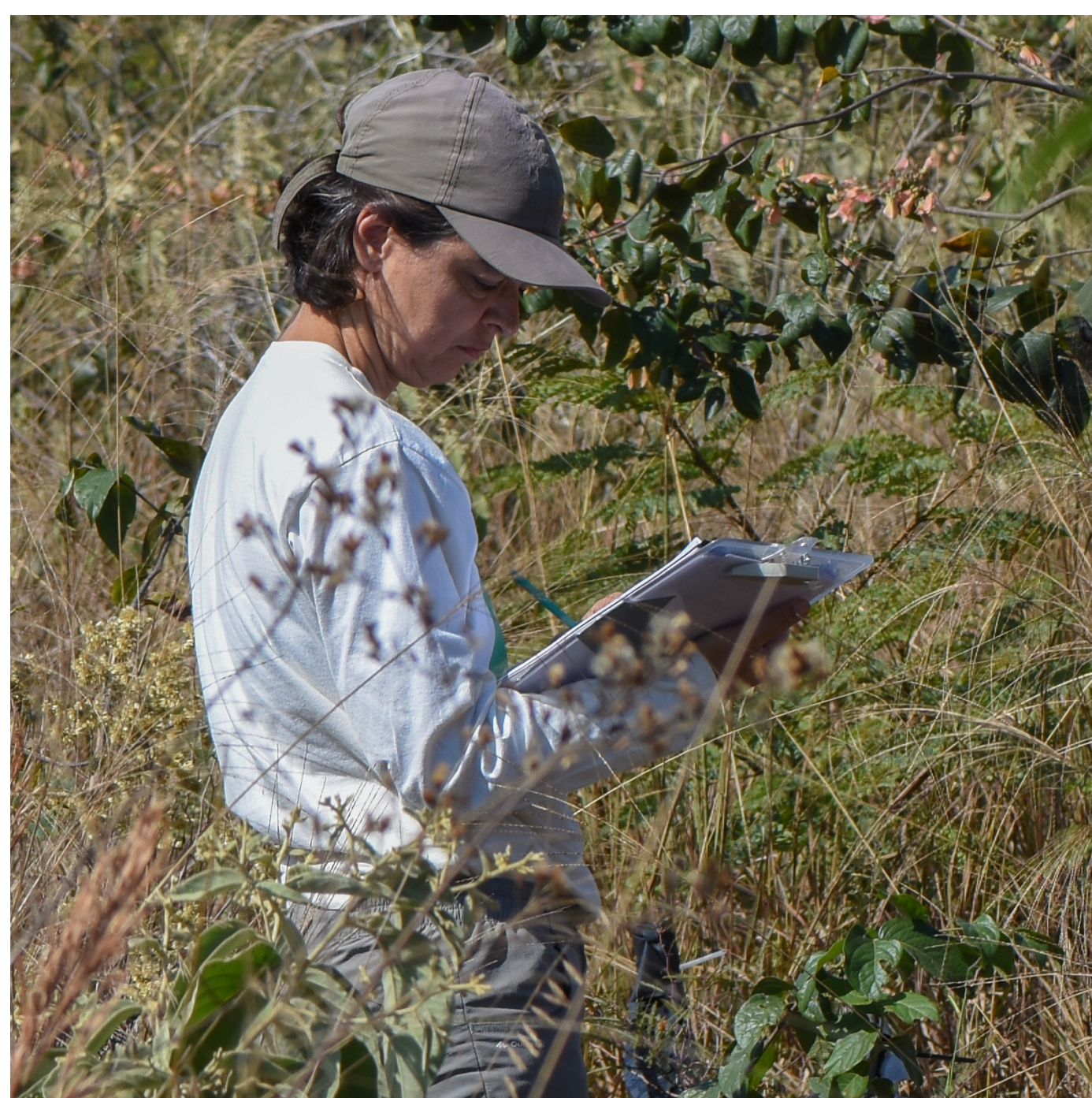
Para cada grupo de vertebrados (o que pode variar a nível de família ou ordem) existem métodos de captura e análise específicos que resultarão em estudos mais fidedignos à realidade (uma fotografia nítida da comunidade). Este curso teve como objetivo tratar de diferentes tipos de metodologias utilizadas para a coleta de dados de diferentes grupos de vertebrados em campo, entre eles:

1. Armadilhas de intercepção e queda (*pitfall traps*) para a captura de pequenos anfíbios, répteis e mamíferos terrestres.
2. Busca ativa em quadrantes e transectos.
3. *Sensu* auditivo de anuros.
4. Método de marcação fotográfica em anfíbios.
5. Uso de redes de neblina para captura de morcegos

Após assistirem a aulas teóricas introdutórias ministradas pelos especialistas **Dr. Bruno Ferreto Fiorillo** e **Profª Drª Ana Paula Carmignotto**, os alunos matriculados tiveram a oportunidade de desenvolver seus próprios projetos utilizando as metodologias citadas acima. Tais projetos foram desenvolvidos em campo, na Reserva Particular do Patrimônio Natural Trápaga, sob a orientação dos mesmo especialistas.



Dr. Bruno Ferreto Fiorillo. Ecólogo, especialista em anfíbios e répteis



Profª Drª Ana Paula Carmignotto. Zoóloga, especialista em pequenos mamíferos

Cronograma do curso

03/11

15:00 – 16:00

Aula teórica 1: História natural de pequenos vertebrados

16:30 – 17:30

Aula teórica 2: Introdução aos projetos de pesquisa e inventários de fauna

04/11

15:00 – 16:00

Aula teórica 3: Métodos de coleta para anfíbios e répteis.

16:30 – 17:30

Aula teórica 4: Fotografia científica: da base à aplicação.

05/11

15:00 – 16:00

Aula teórica 5: Amostragem de pequenos mamíferos

17:00

Saída de Sorocaba (Universidade de Sorocaba – UNISO).

18:00

Chegada ao camping Onça Parda

19:00

Chegada à RPPN Trápaga

19:30 – 21:30

Aula prática 1: uso de transectos, quadrantes e sensu auditivo para amostragem da herpetofauna

06/11

09:30 – 11:30

Aula prática 2: checagem de armadilhas de interceptação e queda

14:00 – 16:00

Aula prática 3: fixação de espécimes da herpetofauna e taxidermia de pequenos mamíferos

19:00 – 21:00

Aula prática 4: uso de transectos, quadrantes e sensu auditivo para amostragem da herpetofauna

Aula prática 5: amostragem de morcegos por redes de neblina

07/11

09:30 – 11:30

Aula prática 6: checagem de armadilhas de interceptação e queda

14:00 – 15:30

Explicação sobre projetos e seminários

17:00

Saída de São Miguel Arcanjo

12/11

Até as 12:00

Entrega de resumos dos projetos

15/11

15:00 – 16:30

Apresentação de projetos

COMPOSIÇÃO DA ANUROFAUNA DA RPPN TRÁPAGA, SÃO PAULO, BRASIL

Camilly Vitória¹, Gabriela Dias Alves de Almeida², Guilherme Silva de Souza¹,
Guilherme Henrique Mugnaini¹, Igor Estevam Trassato¹, Ketilin Keity Moreira Silva

¹ Universidade de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo, Brasil.

² Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, São Paulo, Brasil

Introdução: Com as crescentes inovações no campo da genética, mais espécies estão sendo descobertas, tornando necessária a realização de inventários de fauna que demonstrem a biodiversidade de uma determinada localidade e permitam a atualização de conhecimento sobre esta. Com base nisto, o presente trabalho apresenta uma lista de espécies de anfíbios da ordem Anura, observados durante amostragens na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Trápaga, situada na Fazenda Elguero, no município de São Miguel Arcanjo, São Paulo. Objetivo: Criar uma lista de espécies de anuros presentes na RPPN Trápaga e compará-la com amostragens de outras RPPNs.

Métodos: A coleta de dados foi feita a partir da combinação de diferentes métodos, realizados nos períodos matutino e noturno de dois dias de pesquisa, sendo estes: busca ativa, sensu auditivo, transectos limitados por tempo, encontros ocasionais e busca ativa em quadrantes de 8 m². A localização dos indivíduos foi georreferenciada, além de terem sido realizados registros fotográficos. **Resultados:** O esforço amostral realizado resultou no levantamento de 11 espécies: *Adenomera marmorata*, *Bokermannohyla hylax*, *Boana pardalis*, *Boana bischoffi*, *Boana faber*, *Dendropsophus elegans*, *Proceratophrys boiei*, *Physalaemus olfersii*, *Rhinella icterica*, *Rhinella ornata* e *Scinax imbegue*. Destas, cinco foram observadas em diferentes ambientes (*B. hylax*, *P. boiei*, *P. olfersii*, *R. ornata* e *R. icterica*). **Discussão:** Em comparação à resultados encontrados na RPPN Fazenda Renópolis, no município de Santo Antônio do Pinhal, onde foram registradas 13 espécies e na RPPN Olavo Egydio Setúbal, no município de Borebi, onde foram registradas 15 espécies; é possível concluir que a RPPN Trápaga possui uma grande riqueza de anuros, tendo em vista o curto período de amostragem realizado nesta última. Este resultado reforça a importância da RPPN Trápaga para a conservação desta ordem tão relevante e demonstra a efetividade dos métodos aplicados.

REFERÊNCIAS

Maffei F (2014): Relações entre variáveis ambientais e anfíbios anuros em áreas de Cerrado e Floresta Estacional Semidecidual. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista. 104 p.

Moroti, MT, et al. (2020): Inventário preliminar da herpetofauna da RPPN Fazenda Renópolis. Trabalho apresentado em Anais do Congresso Brasileiro de Herpetologia.

Silveira LF, et al. (2010): Para que servem os inventários de fauna?. Estudos Avançados 24(68): 173-207.

ATIVIDADE E USO DE HÁBITAT POR *Bothrops jararaca* NA RESERVA PARTICULAR DE PATRIMÔNIO NATURAL TRÁPAGA

Ágatha Pupo Nunes Torrezin¹, Alanis Almeida Noquele², Camilla Rodrigues Affonso², Maria Atalla Belloti², Mayara Kelly do Prado Pedro¹, Milena Casemiro Biagioni²

¹ Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, São Paulo, Brasil

² Universidade de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo, Brasil.

Introdução: *Bothrops jararaca*, é uma serpente da família Viperidae amplamente distribuída no sudeste da América do Sul. Suas atividades ocorrem principalmente no período crepuscular e noturno, bem como durante os meses mais quentes e úmidos do ano. A espécie passa por mudança ontogenética na dieta, consumindo vertebrados ectotérmicos quando jovem, como os anuros e lagartos e endotérmicos quando adulta, tendo preferência por pequenos vertebrados, como os roedores. Seu comportamento de forrageio consiste principalmente na estratégia da senta-e-espera, contudo pode forragear ativamente se deslocando por distâncias relativamente longas para um viperídeo e os indivíduos mais jovens tendem a ser mais arborícolas quando comparados aos indivíduos adultos. **Objetivos:** Descrever a variação comportamental de dois indivíduos de *B. jararaca*. **Métodos:** O trabalho de campo foi feito na Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) Trápaga, no município de São Miguel do Arcanjo, São Paulo, entre os dias 5 e 6 de novembro de 2021. Através da metodologia de busca ativa, no período noturno, foram encontrados dois indivíduos de *B. jararaca*, sendo o primeiro exemplar encontrado no solo, próximo à borda da mata (-24.052903, -47.884037), enquanto o segundo foi encontrado em cima de uma samambaia que se desenvolvia no tronco de uma árvore a aproximadamente 2 metros do solo (-24.054577, -47.986740). **Resultados e discussão:** Esses dois indivíduos apresentaram diferenças no uso do espaço, sendo que o primeiro exemplar apresentou hábito mais terrícola, enquanto o segundo indivíduo um hábito mais arborícola. Uma possível explicação para tal ocorrência pode ser dada devido a caracterização vegetal no local em que o indivíduo foi encontrado, tratando-se de uma plantação de pinus sp., caracteristicamente alta, com galhos concentrados no dossel, podendo dificultar e até mesmo impossibilitar a ocorrência desses animais em galhos desta espécie.

REFERÊNCIAS

Moraes RA (2008): Variações em caracteres morfológicos e ecológicos em populações de *Bothrops jararaca* (Serpentes: Viperidae) no Estado de São Paulo. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

Sazima I (1992): Natural history of the jararaca pitviper, *Bothrops jararaca* in southeastern, Brazil. Pp. 199-216. In: Campbell JA, Brodie ED Jr. Biology of pitvipers. Selva Press, Tyler, Texas.

Sazima I (1998): Um estudo de biologia comportamental da jararaca, *Bothrops jararaca*, com uso de marcas naturais. Memórias do Instituto Butantan 50(3): 83-99.

Turci LCB et al. (2009): Uso do hábitat, atividade e comportamento de *Bothriopsis bilineatus* e de *Bothrops atrox* (Serpentes: Viperidae) na floresta do Rio Moa, Acre, Brasil. *Biota Neotropica* 9: 197-206.

FATORES QUE IMPACTARAM O SUCESSO DA AMOSTRAGEM DA HERPETOFAUNA POR DIFERENTES MÉTODOS NA RPPN TRÁPAGA

Alessandra Vama Vieira¹; Camilla de Souza Amorim²; Isabel Vilhena Furquim de Andrade³; Larissa Eler Fernandes⁴; Mônica Rodrigues Alves³; Pedro Paulo Vanderlei Barbosa⁵

¹ Universidade de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo, Brasil.

² Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, São Paulo, Brasil

³ Universidade de Sorocaba (UNISO)

⁴ Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP)

⁵ Universidade Paulista (UNIP)

Introdução: A Mata Atlântica é considerada um dos hotspots mundiais da biodiversidade apresentando elevada diversidade de espécies e endemismo. Os anfíbios e répteis são amplamente diversos e distribuídos geograficamente ocupando habitats distintos, sendo grande parte do grupo de ocorrência na Mata Atlântica endêmicas na região. A herpetofauna de Mata Atlântica inserida na RPPN Trápaga apresenta elevada riqueza de espécies, portanto concentramos nossos estudos neste local. O levantamento faunístico é importante para pesquisa científica, conservação e licenciamento ambiental, e sua realização é possível a partir de diferentes métodos. **Objetivos:** avaliar fatores que influenciaram negativamente a eficiência dos métodos de amostragem para herpetofauna. **Métodos:** analisamos o sucesso de captura e amostragem por meio de armadilhas de interceptação e queda (AIQ), busca ativa em transectos limitados por tempo e quadrantes de 8 m² utilizados durante dois dias de captura no I Curso de Campo HerpTrips, bem como as condições ambientais e de esforço, comparando com a literatura existente. **Resultados:** Obtivemos um total de 16 indivíduos da herpetofauna local: AIQ - 4 anuros e 1 lagarto; Transectos - 1 lagarto, 1 serpente e 4 anuros; Quadrantes - 1 anuro; Ocasional - 1 serpente e 3 anfíbios. **Discussão:** Os resultados obtidos foram superficiais devido a pequena região de amostragem e tempo insuficiente de coleta (baixo esforço amostral). Estudos científicos são realizados durante meses e nota-se que armadilhas de interceptação e queda apresentam alta eficiência na captura deste grupo, especialmente anuros e lagartos. Outro fator que influencia a captura de anfíbios é a umidade, sendo mais bem-sucedida durante períodos de maior pluviosidade devido ao fato de as espécies deste grupo habitarem locais úmidos e corpos d'água. A ausência de chuva pode ter sido um dos fatores determinantes na quantidade reduzida de indivíduos de anfíbios capturados. Então, seria necessário maior esforço amostral para um levantamento que reflita a biodiversidade local.

REFERÊNCIAS

Cechin SZ, Martins M (2000): Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 17(3): 729-740.

Fiorillo, F.F. Guia da Herpetofauna da RPPN Trápaga. 42 p. 2021.



Greenberg CH, Neary DG, Larry D. Harris LDA (1994): Comparison of Herpetofaunal Sampling Effectiveness of Pitfall, Single-ended, and Double-ended Funnel Traps Used with Drift Fences. *Journal of Herpetology* 28(3): 319-324.

Myers N, Mittermeier RA, Fonseca GAB, Kent J (2000): Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*. 403: 853-858.

Silveira LF, Beisiegel BM, Curcio FF, Valdujo PH, Dixo M, Verdade VK, Mattox GMT, Cunningham PTM (2010): Para que servem os inventários de fauna? *Estudos Avançados* 24(68):

LIVRO DE RESUMOS

I CURSO DE CAMPO

Amostragem de anfíbios, répteis e
pequenos mamíferos



@herptrips



(11) 91048-8533

Apoio:

Herp Trips

www.herptrips.com.br

